



*Aprovado
15-06-2021
António Gouveia*

N.º: Gp177-XII
Proc.º: 40.01.01.03
Data: 15.06.2021

Voto de Congratulação

25 Anos da Escola Profissional da Ilha de São Jorge

No passado dia 31 de maio de 2021, a Escola Profissional da Ilha de São Jorge celebrou o seu 25º aniversário.

Há 25 anos atrás, foi concretizado o sonho de Leonel Nazário, um filho da nossa terra que quando regressou após a conclusão dos seus estudos, trabalhou afincadamente para que fosse criada na Ilha de São Jorge uma Escola Profissional, dando vida ao seu sonho, pois considerava que tal seria uma mais-valia em diversos aspetos, quer para que os jovens não tivessem que abandonar tão cedo a ilha para prosseguir estudos, quer também para a dinamizar economicamente, dando um importante contributo a nível social na Ilha de São Jorge. Claro que este foi um caminho difícil pois, nessa altura, os ventos não eram de feição e só existiam Escolas Profissionais nas Ilhas Terceira e São Miguel.

Mas desde logo os objetivos para este projeto foram bem traçados, tendo em mente o papel que a Escola deveria desempenhar na nossa comunidade. A EPISJ iniciou a sua atividade formativa em setembro de 1996, nas antigas instalações do Externato Cunha da Silveira, um espaço com um historial considerável ligado à educação e ao serviço comunitário, com a abertura de dois cursos de qualificação profissional de nível III: Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Indústrias Agro-Alimentares, num total de quarenta alunos.

Em 1998 a escola adquiriu um espaço agrícola sito na Fajã de Santo Amaro, na localidade da Queimada, espaço este designado como Quinta da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, que se encontrava em completo abandono aquando da sua aquisição, pelo que foi necessário proceder à sua recuperação, apostando na criação de infra-estruturas ligadas à produção agro-pecuária, tendo sido criadas estufas para a produção horto-florícola e agrícola, assim como espaços para a produção pecuária, nomeadamente de bovinos e suínos. Foi recuperado igualmente neste espaço o edifício já presente na Quinta, uma antiga casa senhorial, para aí ser levada a cabo uma aposta formativa ao nível do turismo e restauração.

Mas desde logo, com o aumento da oferta formativa e da procura por parte dos alunos, as instalações tornaram-se pequenas, e em 2004 a EPISJ atinge uma dimensão nunca antes sonhada pelos seus impulsionadores. Como consequência, ambicionou-se a construção de uma nova escola, tendo a primeira fase sido concluída em 2006 e a segunda em 2009.

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge tem vindo a apostar na qualificação profissional dos jovens, através de cursos de PROFIJ Nível II e III com equivalência ao 9.º ano e 12.º ano, cursos técnico-profissionais de nível III com equivalência ao 12.º ano e cursos nível II e III REACTIVAR, promovendo a entrada profícua destes novos técnicos num mercado de trabalho que, até à data, apresentava uma grande falta de mão-de-obra especializada.

Contudo, a formação ministrada por esta escola não é simplesmente inicial, havendo uma grande preocupação com a formação contínua de ativos, de desempregados e de jovens à procura do primeiro emprego. Assim sendo, e considerando a legislação em vigor e as necessidades de formação das empresas, esta instituição promove anualmente uma série de ações de formação nas mais diversas áreas, tais como Educação, Comércio, Direito, Informática, Agricultura, Saúde, Turismo, Restauração, entre outras.

Desde 1996 que a Escola Profissional da Ilha de São Jorge já formou e qualificou milhares de alunos, oriundos de várias ilhas, mas também oriundos de Portugal Continental, Cabo Verde, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. Muitos foram os alunos que após a conclusão dos seus estudos nesta escola prosseguiram para o ensino superior, 124 do total de formandos que terminaram cursos na EPISJ.

A sua atividade tem contribuído para a formação integral de jovens, proporcionando-lhes a preparação adequada para o exercício profissional qualificado e preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional, apresentando taxas de empregabilidade a rondar os 90%.

Com o passar destes 25 anos, é visível que a Escola Profissional da Ilha de São Jorge tem vindo a adaptar-se às necessidades da sociedade, oferecendo à comunidade cursos de formação em áreas estratégicas para o desenvolvimento económico da Ilha de São Jorge e da Região Autónoma dos Açores.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de Congratulação pelos 25 anos da Escola Profissional da Ilha de São Jorge.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Direção da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, às Câmaras Municipais de Velas e da Calheta, às Assembleias Municipais de Velas e da Calheta, e ao Conselho de Ilha de São Jorge.

Os Deputados,



Catarina Cabeceiras



Rui Martins



Pedro Pinto

